

ANEMIA MEGALOBLÁSTICA EM GESTANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Luane Santos Cerqueira¹; Adriana da Silva Sampaio²; Luana Stephanie Santos Carvalho³; Bianca Souza Novais⁴; Ohana Luiza Santos de Oliveira⁵

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), luanesnts@hotmail.com; ²Graduanda em Biomedicina (FAMAM), adrianassampaio2@gmail.com; ³Graduanda em Biomedicina (FAMAM), luanassc21@gmail.com; ⁴Graduanda em Biomedicina (FAMAM), bia77977538@hotmail.com; ⁵Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br.

A anemia megaloblástica é um tipo de anemia que pode decorrer da diminuição de vitamina B12 biodisponível como ainda da deficiência de folatos. Nesta circunstância observa-se uma redução do valor global de eritrócitos circulantes e variação em relação ao seu VCM (Volume Corpuscular Médio) que se exhibe elevado, nota-se ainda a presença de pleocariócitos e redução da contagem de plaquetas. Durante o período gestacional, devido a necessidade incremento nutricional para desenvolvimento do feto, é frequente a tendência das grávidas em desenvolverem ditas anemias carenciais. Assim, o suprimento de ácido fólico associado a vitamina B12 é crucial para a saúde do feto, que provém da alimentação da mãe, por isso é importante nesse período gestacional as mulheres consumirem uma alimentação rica, além de tomar uma suplementação recomendada pelo médico diariamente. Já a carência de alguns nutrientes, como o ácido fólico durante a gestação pode resultar em um quadro de anemia megaloblástica. Contudo, esse ácido interfere na maturação de todas as linhagens medulares, principalmente dos eritrócitos, essa interferência pode ocasionar um defeito na síntese do DNA, resultando em uma menor oxigenação dos tecidos que pode ser prejudicial para o crescimento e desenvolvimento do feto. Seus sintomas são bem parecidos com o que ocorre com os outros tipos de anemia e incluem: franqueza, cansaço, icterícia e perda de peso, se o quadro de anemia megaloblástica insistir e se estender por toda a gravidez pode causar um parto prematuro e malformações. Dessa maneira, o estudo teve como objetivo identificar as causas e consequências da anemia megaloblástica no período gestacional, abordar essa anemia como um evento que desencadeia o acometimento de outras patologias e por fim analisar o impacto da alimentação e suplementação durante a gravidez. A metodologia deste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa e descritiva, sendo realizada por meio da utilização do banco de dados on-line Google Acadêmico, por meio da utilização de dois artigos previamente lidos visando destacar as informações importantes. Dessa forma, utilizou-se como descritores: anemia megaloblástica e suas consequências em gestantes, hematologia, vitamina B9, vitamina B12 e megaloblástica na gravidez. Avaliando os estudos, observou-se que a deficiência dessas vitaminas ocorre com frequência em gestantes e pode gerar uma das mais comuns alterações congênitas, que é o defeito do tubo neural. espera-se que essa pesquisa reforce a importância da triagem para anemias durante o período pré-natal como uma medida de prevenção, associado a campanhas que alertem as gestantes sobre a importância da alimentação adequada durante esse período como forma de minimizar as complicações associadas ao feto em virtude da ausência dessa vitamina essencial para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Distúrbio Eritrocitário. Importância Nutricional. Período Gestacional.